

14^o SIEPE

SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

#EDUCAÇÃO + CIÊNCIA INDEPENDÊNCIA

30 nov. a
02 dez. 2022

REALIZAÇÃO
unipampa

Universidade Federal do Pampa

APÓCIO

CNPq

CAPES

FAPERGS

A docência e seus desafios: o uso das tecnologias digitais durante o Ensino Remoto Emergencial

Juliane Davila e Paiva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Arthur Magalhães Viola, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Viviane Cordiel de Matos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Juliana Brandão Machado, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- julianepaiva.aluno@unipampa.edu.br

A formação docente para o uso das tecnologias digitais está em constante debate desde a pandemia de COVID-19 e o surgimento do Ensino Remoto Emergencial. Desde março de 2020, as práticas pedagógicas do modo presencial precisaram ser revistas e o uso das tecnologias digitais foi introduzido na vida dos alunos e dos professores. Em consonância com as necessidades trazidas pela pandemia, a discussão sobre o uso das tecnologias na docência ganhou destaque. Em nosso trabalho no projeto de pesquisa intitulado “Docência no século XXI: políticas, narrativas, práticas e proposições para a construção de uma epistemologia do trabalho docente”, que tem como mote a docência e seus desafios, discutimos as práticas pedagógicas e o uso das tecnologias sustentados pelos seguintes autores: Edméa Santos, Maurice Tardif, Maria Cecília de Souza Minayo, Nelson Preto e Pierre Lévy. O objetivo do trabalho é analisar a formação docente para o uso das tecnologias e a aplicação dos recursos tecnológicos na prática pedagógica. O referido projeto ainda está em andamento, entretanto, apresentamos aqui algumas conclusões a partir de dados já consolidados na pesquisa, baseando-nos em entrevistas realizadas com professoras da rede pública de ensino do município de Jaguarão – RS, através do *Google Meet*. Na fase de pesquisa de campo do projeto, foram realizadas dez entrevistas com roteiro pré-estruturado contendo vinte e duas perguntas, divididas em três blocos destacados por áreas que elencamos relevantes para o estudo. O primeiro bloco de perguntas ocupou-se com os dados pessoais das entrevistadas, já o segundo bloco dedicou-se à relação com as tecnologias e o terceiro bloco com o trabalho docente. Apresentamos aqui uma análise do segundo bloco de perguntas, cujo enfoque está direcionado para a relação docente com as tecnologias, mais precisamente, sobre a formação das entrevistadas para o uso das tecnologias digitais. O trabalho de análise da formação docente para o uso das tecnologias está justificado na emergência do ensino remoto instaurado à época das entrevistas, durante a pandemia de COVID-19, que exigiu dos docentes da educação básica o uso das tecnologias em suas práticas pedagógicas. Diante disso, a análise está debruçada sobre a formação continuada ofertada aos docentes pela SEDUC/RS para o uso das tecnologias durante o ensino remoto e a aplicação dessas formações nas práticas docentes. No período em que as escolas ficaram fechadas, obrigadas ao ensino remoto, a Secretaria de Educação do Estado publicou um documento oficial intitulado “Orientações à rede pública estadual de

educação do Rio Grande do Sul para o modelo híbrido de ensino 2021”, com o cunho de orientar sobre o modelo de ensino em vigência e sobre as atividades a serem desenvolvidas nesse formato. Somado ao documento, a TV Seduc-RS, canal no *YouTube*, publicou uma série de *lives* com o intuito de complementar a formação dos professores da rede pública para o uso das tecnologias. Buscando investigar o aproveitamento das formações ofertadas, nossa pesquisa questionou as entrevistadas sobre a participação nessas formações e o uso das formações no dia a dia docente. As dez entrevistadas relataram que participaram de formações sobre o uso das tecnologias, mas demonstraram dificuldade em aplicar os recursos propostos nas formações. Os empecilhos destacados para o uso dos recursos digitais foram a escassez de recursos para acesso à internet e a pouca familiaridade das professoras e de seus alunos com as plataformas adotadas como meio digital substituto da sala de aula. É sabido que a necessidade do ensino remoto emergencial rompeu com os métodos tradicionais adotados na educação, seja no ensino básico, seja no ensino superior. Sendo assim, a obrigatoriedade do uso de recursos digitais tornou-se imprescindível para a docência na atualidade, mas, para que isso seja possível e aconteça de maneira efetiva nos processos de ensino e de aprendizagem, a formação docente, seja inicial ou continuada, deve ser investida de recursos que viabilizem as práticas pedagógicas com o uso crítico das tecnologias digitais.

Agradecimentos: Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Palavras-chave: Educação; Formação docente; Tecnologias digitais; Ensino Remoto Emergencial.